



Juventude
Universitária
Católica

ACTA DA SESSÃO

(Feita pelo Jesus Fernandes,
de Daniel ^{Manoel} ~~Pereira~~ e
Vitor of artur)

Diocese de _____

Secção de _____

Questões Subordinadas

N.º _____

Acta de Reunião Parcial: Apostolado Universitário



As dez e meia de abril de mil novecentos e cinquenta e três, pelas onze horas e quinze minutos, sob a presidência de António Fernandes de Jesus Fernandes (Porto), secretariado pelo R.º ^{Manoel} D. Isabel Soares e pelo R.º Vitor Daniel Wartus, com a assistência eclesialística do Rev.º R.º Maurício do Santos, estando presentes congruistas, realizou-se a reunião parcial "Apostolado Universitário" do I Congresso Nacional de J.U.C., sendo relator o Dr. Daniel Leões (Porto).

Aberta a sessão com a invocação ao Espírito Santo, o presidente leu o art.º 25.º do Regulamento do Congresso, após o que deu a palavra ao relator, que leu a comunicação que a seguir se transcreve.

• Transcrito anexo
do Dr. Daniel Leões

Ficou a leitura, seguiu-se um intervalo de dez minutos, durante o qual foram apresentadas na mesa as inscrições para intervenções.

Reconhecida a sessão, falou em primeiro lugar o R.º Daniel Soares e Santos. Analisando os factores que influem na crise do apostolado e baseado em resultados de inquéritos, por in feito, a juvenidade, tendo ainda em atenção as ~~suas~~ a potencialidade apostólica da companhia no meio, propõe os três votos seguintes:

1.º - que tendo em vista a falta de tempo do universitário e a carência de bibliografia seleccionada, se elaborem esquemas que

PEDE-SE, NA RESPOSTA, REFERÊNCIA AO NÚMERO ACIMA.



~~Diocese de~~

~~Secção de~~

N.º

orientem o estudo das questões de filosofia, teologia e sociologia, essenciais ao apostolado, indicando muito concretamente a bibliografia e, sempre que possível, editando algumas brochuras complementares.

2.º - Que se nomeiem, em todas as Faculdades, delegados reunidos de estabelecer intimos contactos com os subsecretariados internacionais do MIBC, em ordem à preparação para o apostolado profissional, e que se organize subsecretariados nacionais com a mesma função.

3.º - Que se estabeleça um intimo contacto entre as companhias de cada Faculdade, tendo em vista o estudo de casos e do plano de acção.

Fundação Cuidar o Futuro

Esquiva-se, no uso da palavra, o Sr. Joaquim Pires, que começou a sua intervenção criticando o trabalho apresentado pelo relator por não terem sido tratados os aspectos práticos do apostolado, pois na sua opinião o que importa é exactamente a prática do apostolado: onde, como e quando; entrando, depois, na análise de uns aspectos, fez com a necessidade de dar ao apostolado um carácter viril, para que não passe despercebido. A prática do apostolado basear-se-ia em seis pontos, a saber: oração, ciência, generosidade, austeridade, compreensão e amor prático. Continuando, afirmou que se nos dirigirmos à inteligência dificilmente se atingirá a Fé, pois que esta é um estado total e o homem não é só inteligência; o fructifício intelectual tem muita importância mas só quando acompanhado de fructos respeito pelo humano. De de quem usa esse prestígio. O que importa não é tanto exercer domínio sobre o espírito dos outros, forçando-os a aceitar os nossos pontos de vista, mas antes levá-los a compreender



PEDE-SE, NA RESPOSTA, REFERÊNCIA AO NÚMERO ACIMA.



N.º _____



a nova maneira de agir. Referindo-se, concretamente, a um aspecto prático, disse da necessidade de se cuidar de problemas relativos às publicações católicas, para que não aconteça que nos emergentes de ajuda, na sua com aqueles, pareça ao autor a intervenção que este aspecto provoca de carácter demasiadamente "advocado" de que se discute o apostolado feminino. Este interventor foi interrompido algumas vezes pela assistência, aplaudindo-o.

O terceiro interventor, Sr. Manuel Judice Halperin, aplaudindo a ideia de uma futura criação de uma Editorial Católica, lembrou contudo, como realizações imediatas para atingir o mesmo fim, o desenvolvimento da biblioteca dos alunos da J.U.C., publicação de esquemas e bibliografias dos assuntos mais importantes de nossa Religião e a realização mais frequente de conferências.

Dado a palavra, seguidamente, ao Sr. Eládio Neves (Coimbra), soube que este a sua intervenção, aplaudindo e sublinhando as ~~ideias~~ observações do Sr. Pinto Ribeiro, após o que se referiu à importância que tem para o apostolado universitário o espírito de oração, as actividades e um respeito humano, o estudo de Liturgia da Igreja, a ponte de uma cultura geral sólida e os aspectos concretos do apostolado, de tal forma que amanhã, na nossa vida profissional, não esqueçamos o verdadeiro espírito cristão, como, por exemplo, os tratamentos dos funcionários confiados ao nosso cuidado.

O Sr. Padre Constantino Lopes do Souto, aplaudindo a ideia maravilhosa de uma Editorial Católica, pediu para já, no entanto, que algumas providências fossem tomadas, como



Diocese de _____

Secção de _____

N.º _____



falar ao nome dos professores católicos para darem uma interpretação católica das disciplinas que ensinam (caso da Faculdade de Ciências) e que possam concretizar-se na publicação de pequenas monografias realizadas pelos professores ou pela tradução de pequenos trabalhos franceses, que os há muito interessam e com grande acritação do nosso meio.

Falou, de seguida, o Sr. Carlos Moraes de Carvalho, começando por afirmar que a maior parte das suas observações já tinham sido apresentadas pelo Sr. Pinto Ribeiro, pelo que aplaudiu e secundou todos os pontos d'ellê. Salienta, contudo, a importância que o problema social assume como verdadeira escola de formação do futuro cidadão, que se deve dar mais atenção às classes sociais, como a da Curraleira, Condição Vicentina, etc. A terminara, criticou o espirito de covardia a que por vezes se entregam alguns universitários.

Interviu, depois, o Sr. Dr. Aureliano Gonçalves, que communicou haver já uma editorial católica (Edição Lux, de Yonveia), ~~existente~~ ~~mas~~ ~~em~~ ~~seus~~ ~~tempos~~ ~~de~~ ~~quando~~ ~~do~~ ~~C.A.D.C.~~ e outras tentativas realihde, referindo que os seus fundadores tinham feito os votos seguintes: não auferir dela quaisquer vantagens de ordem material; não desviar para qualquer outro fim os possíveis rendimentos dessa organização. Apertou para que todos os Organismos do A.C., sempre que necessitassem qualquer trabalho de tipografia consultassem a casa Nuni'Alves, de Yonveia, que lhes poderia apresentar as melhores condições. A terminara, baseado na sua experiencia de C.A.D.C., propôs como meios auxiliares do apostolado, a criação dum curso de



Diocese de _____

Secção de _____

N.º _____



Apologética bem organizada, de um curso de Religião rápido por quem de direito, não esquecendo as obras auxiliares já existentes como a Liga Eucarística e os Conferências Vicariantas. Dada a palavra ao Sr. Nuno Portas, começou este por dizer que a sua intervenção se achava prejudicada pelas observações apresentadas pelo Sr. Pinto Ribeiro e Álvaro de Guath, as quais elle inteiramente aprovava e aplaudia. Satisfeito, depois, a acuidade de dos testemunhos de caridade nos confrades, de fortalecer o espirito de unidade, combatendo a tendência para a formação de "grupinhos" e reforçando as considerações já feitas sobre a importância da formação social do jovem, lembrando a existência de uma Fundação da J.U.C. com sua finalidade: o C.A.S.U.

O Sr. António Vasco de Melo, que a seguir, afirmou de início de usar da palavra, perguntou todos os aspectos de sua intervenção tinham já sido tocados.

Nesta altura, por se ter esgotado já muito o tempo regulamentar para a apresentação de intervenções, o presidente comunicou que não poderiam usar da palavra os restantes intervenientes inscritos, sendo contudo registada no Acta uma referência às suas intervenções.

De acordo com isto, seguem-se os títulos daqueles e respectivos autores: Relações entre a J.U.C. e a J.E.C., de José Ruiro da Silva; Vida de piedade, de João António Paulo; Trechos e poemas de Portugal, de Conceição Nunes; Caracteres do apóstolo, de Eduardo da Silva Pinto; O das universidades como meio de formação do apóstolo universitário, de Joana Salord.



Diocese de _____

Secção de _____

N.º _____



O presidente, seguidamente, deu a palavra ao relator, que resolveu não utilizar os quinze minutos do Regulamento, devido ao adiantado da hora, limitando-se a agradecer a todos os que trouxeram o seu testemunho como contribuintes para o estudo do problema do apostolado universitário, tanto assim que se tinha votado, em todas as observações, numa imprensi-vante unidade e conformidade de pontos de vista; salientou, contudo, o especial interesse das intervenções dos Sr. Nunes e Castro e Pinto Pivaro, que boviaram sido saudados e aplau-didos pelos restantes intervenientes. A grande conclusão é que não se pode ficar num apostolado estéril, mas praticar integralmente o verdadeiro cristianismo. A terminar, salien-tou o entusiasmo e interesse de todos os que falaram como um óptimo sinal do seu estado de espírito e ~~dispo~~dispo-zições.

O presidente, de novo no uso da palavra, começou por agradecer a presença e contribuições dadas por todos os Congressos, para a resolução do problema universitário, tendo feito ao relator uma agradecimento especial em nome da Comissão Executiva. Fazendo, em seguida, referências ao entusiasmo de que se desco-bera fornido desde o início do Congresso, por tudo que presen-ciara, disse ainda assim ter a agradecer ao que se discussa a não ser os que respeita ao aspecto social do apostolado, achando por bem trazer o testemunho de J.U.C. do Porto acerca das Conferências Vicentinas, ali com uma dupla função: o a-perfeiçoamento espiritual dos jovens pela prática da virtudes de caridade, a maior do Arcebispo de S. Paulo, e pontos de autada

PEDE-SE, NA RESPOSTA, REFERÊNCIA AO NÚMERO ACIMA.



Dioocese de _____

Secção de _____

N.º _____

de novos elementos, procedendo as Conferências, neste caso, desempenhar papel de especial relevo, dada a acritação que elas têm nos dias por parte de rapazes e católicos.



PEDE-SE, NA RESPOSTA, REFERÊNCIA AO NÚMERO ACIMA.

Para terminar, deu a palavra ao Reverendo Amintante que ~~começou~~ começou por manifestar vivo contentamento por tudo o que tinha sido dito nesta sessão. Foi dada atenção para um grupo de projectos particulares para todo o círculo, para o maior para o universitário, e político: é o grupo de dar à vida uma cor "professuralista". O que deve reinar, a tudo se sobrepõe, é o espírito de caridade. Há, com isto, não se caia no extremo oposto - esquece-se que o aprofundado do universitário é essencialmente intelectual. A ele nós devemos dedicar de atenta e consecução. Porque, se não formos nós a "Pátria", ninguém mais o fará, visto esse aprofundado ser especificamente nosso. É esta a missão que nos pede a Santa Igreja, e isto mesmo o diz o mesmo. Quando, na Península da "Fax Romana" se falava. Dom Lourenço o Rev. Fr. Fr. dizendo que não devemos perder a presidência do estudo por estes meios, como se a dá em outros. É mesmo nos pequenos episódios da vida do

Fundação Cuidar o Futuro

dia a dia, mesmo porque, devemos
fazer sempre os outros, a certeza
de tudo, que existe em nós.
É uma necessidade - dizer o nosso
assistent - empregar as duas mí-
seras, a de intelectual católico e a
de simples curvas. É não confun-
damos, com uma guerra reforma-
ção social, o nosso papel intelectual,
embora seu exclusivo. A profe-
são criou o Rev. Fr. Fr. o caso de
Oreano que, embora dedicado
à actividade social, foi Professor
da Botânica e mereceu do seu alto
valor intelectual, deixou uma obra
reputada de 12 volumes de História
Medieval e Literatura Francesa.

Fundação Cuidar o Futuro
A primeira obra do Rev. Fr. Fr. para
que seja a nossa missão específica a ser
de o indispensável, não abandonemos
as obras já existentes, por exemplo,
as Conferências de S. V. Paulo, onde se fez
a presença dos universitários. Obras
nas nossas Faculdades e até nas
nossas próprias localidades, por meio
da imprensa.

É concluir o Rev. Fr. Fr. a afirmação
que afirma o que mais falta nas
sociedades católicas é o espírito de antequi-
dade, levado à perseverança. É esse
o espírito entusiasmado não vive a nossa
missão...

A falta de tempo obriga a termi-
nar a sessão encerrando-se com uma
Bênção, rezada por todos.